

Na negociação, 4 pontos certos

BRASÍLIA — O Governo já definiu pelo menos quatro pontos de sua estratégia de negociação da dívida externa com os bancos credores: recusa ao monitoramento do Fundo Monetário Internacional (FMI) sobre a economia brasileira até o ano 2000; desejo que a redução da taxa de risco (*spread*) valha para todo o estoque da dívida e não apenas para as parcelas que forem vencendo; proibição à cobrança de uma taxa extra, pelos bancos estrangeiros, no reemprestimo interno dos recursos obtidos através da renegociação da dívida (*relending*); e uma cláusula que permita ao País obter novos empréstimos nos próximos anos.

Esse quatro pontos da proposta que será feita aos banqueiros foram anunciados ontem pelo Ministro do Planejamento, João Sayad, durante almoço com 16 deputados do PMDB, interessados em saber detalhes da estratégia de negociação com os bancos credores.